

O AMBIENTE VIRUTAL MOODLE NO PROCESSO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ARTES VISUAIS

Aitla Lidiane Hermógenes de S. Jatobá¹, Francisco Ricardo Duarte², Keila Moreira Batista³

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, aitla.lidiane@univasf.edu.br

² Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, fricardoduarte@hotmail.com

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, keila.santos@univasf.edu.br

Resumo - Este trabalho tem como foco uma análise do Ambiente Virtual Moodle, utilizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, realizada através de uma pesquisa exploratória que levantou uma reflexão sobre o desafio da realização da disciplina de Estágio Supervisionado na modalidade a distância, como um campo de construção de conhecimento por meio da teoria e prática. A pesquisa buscou avaliar a eficiência do Ambiente Virtual Moodle da UNIVASF e a metodologia usada pelos profissionais em educação (professor e tutor), no processo de ensino e aprendizagem das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II do curso de formação pedagógica em Artes Visuais. A análise dos dados permitiu construir uma reflexão sobre a interação entre professores, alunos e tutores e a contribuição do Ambiente Moodle, através das suas ferramentas virtuais no desenvolvimento dos relatórios de estágios e nas orientações pedagógicas. O Ambiente Moodle se apresenta como um espaço interativo e de enriquecimento educacional para o aluno, professores e tutores na construção de conhecimento coletivo.

Palavras-chave: Ambiente Virtual Moodle; Educação a Distância; Estágio Supervisionado; Formação Docente.

Abstract - This work focuses on an analysis of Virtual Environment Moodle, used at the Federal University of Vale do São Francisco - UNIVASF held through an exploratory study that originated a reflection on the challenge of achieving the discipline of Supervised Stage mode in the distance, as a field of construction of knowledge through theory and practice. The research sought to evaluate the efficiency of the Moodle Virtual Environment UNIVASF and methodology used by professionals in education (teacher and tutor), the process of teaching and learning in the disciplines of Supervised Stage I and II of the teacher training course in Visual Arts. Data analysis allowed the construction of a reflection on the interaction among teachers, students and tutors and the contribution of the Environment Moodle through their virtual tools in the development stages of the reports and the pedagogical guidelines. The Moodle environment is presented as an interactive and educational enrichment space for students, teachers and tutors in the construction of collective knowledge.

Keywords: Moodle Virtual Environment; Distance Education; Supervised; Teacher Training.

1 Introdução

Com os avanços da Educação a Distância e com o advento das novas tecnologias, procura-se compreender a prática dos profissionais em educação em meio a essas transformações. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (BRASIL, 1996), em seu Art. 80, estabelece que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

O ensino, que antes era trabalhado exclusivamente em sala de aula, com a obrigatoriedade da figura do professor e do aluno no mesmo espaço e no mesmo tempo é transformado de forma a possibilitar que o aluno, mesmo em áreas mais distantes, possa adquirir uma formação de qualidade através do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação – TIC's.

Sobre a Educação a Distância, Brasil (2005), em seu Art. 1º institui que:

Caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A EaD utiliza Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA's, onde é possível o intercâmbio entre professores, tutores e alunos, em espaços e tempo diferenciados. Essa interação, entre outros aspectos, proporciona o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, através de ferramentas que permitem o acesso aos materiais didáticos, a realização de atividades e a comunicação entre os participantes do curso, por meio da conectividade da internet.

Para Dias e Leite (2010) um AVA possibilitado pelo avanço tecnológico, tenta diminuir não apenas a distância física entre alunos e professores, mas também a distância comunicacional.

Esse recurso educacional, o AVA, conecta os participantes do curso para que ocorra a integração no decorrer do ensino e aprendizagem, propiciando ao estudante e ao professor um espaço para comunicação.

Nessa perspectiva, compreende-se que os Ambientes Virtuais de aprendizagem contribuem para as orientações do Estágio Supervisionado dos cursos na modalidade a distância, proporcionando ao aluno unir teoria à prática.

Pimenta e Lima (2012) consideram que o estágio é campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores, o qual possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas do profissional docente.

Pensando neste panorama, torna-se importante refletir sobre o desafio da realização de estágio supervisionado na modalidade a distância como um campo de construção de conhecimento aliando-se teoria à prática. A pesquisa buscou avaliar a eficiência do Ambiente Virtual Moodle da UNIVASF e a metodologia usada pelos profissionais em educação (professor e tutor), no processo de ensino e aprendizagem das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II do curso de formação pedagógica em Artes Visuais.

Para levantamento desses dados foi realizada uma pesquisa exploratória, através de um questionário aplicado aos alunos concluintes do Curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais UNIVASF.

2 A Educação a Distância no processo de ensino e aprendizagem

Uma característica do ensino na Educação a Distância é o perfil diferenciado do aluno. Na maioria das vezes esse perfil é caracterizado por alunos adultos, que já possuem experiências de vida, pessoais e profissionais, tornando necessário que, para o ensino do adulto, desenvolvam-se metodologias aplicadas à andragogia. Para Nogueira (2004), a andragogia deve ser interpretada como um conjunto de princípios teóricos e práticos que movem, em muitos adultos, novas forças para realizar aprendizagens com sucesso.

Assim entende-se que, para o sucesso da aprendizagem na EaD, é necessário dispor de profissionais de educação capacitados para essa modalidade. O professor e o tutor devem aplicar suas práticas pedagógicas com dinamismo, na orientação e mediação dos estudos dos alunos, “embora o professor já não ocupe sozinho o centro do palco, continua sendo essencial para o processo educativo” (BELLONI, 2009).

Na modalidade do Ensino a Distância o aluno passa a ser o grande responsável pelo seu planejamento e desenvolvimento educacional, pelos horários de dedicação as atividades, às pesquisas e pela escolha do espaço físico adequado para o estudo, pois com as orientações dos professores e tutores ele será autor do seu próprio conhecimento.

Na EaD é importante que os profissionais em educação apliquem metodologias que despertem, nos alunos, o desejo pelos estudos, estimulem a buscar e construir saberes de acordo com as suas experiências. É imprescindível que se conheça os alunos individualmente, as suas peculiaridades e compreenda as limitações de cada um, para assim trabalhar conteúdos significativos e atividades nas quais eles possam opinar e formar conceitos. É nesse contexto que Piaget (1976) firma:

O objetivo da educação intelectual não é saber repetir ou conservar verdades acabadas, pois uma verdade que é reproduzida não passa de uma semi-verdade: é aprender por si próprio a conquista do verdadeiro, correndo o risco de despender tempo nisso e de passar por todos os rodeios que uma atividade real pressupõe. (PIAGET, 1976, p. 61).

Dessa forma, compreende-se que a interação e dinamismo na relação de profissional de educação e aluno faz com que o processo de ensino e aprendizagem possa acontecer de forma na qual se constrói os saberes de forma coletiva, pois o conhecimento está sempre em construção, não é algo pronto e acabado.

3 Formação Pedagógica para profissionais docentes

Na atualidade muito tem se falado em formação pedagógica para os profissionais da área educacional. A formação pedagógica capacita educadores para o exercício da docência e forma esses profissionais para lecionar no magistério em diferentes áreas do conhecimento, preparando-os para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, das práticas e das políticas relativas à educação.

Em 2009 foi criado o Decreto 6.755 (BRASIL, 2009) que estabelece a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. O referido Decreto institui a formação dos profissionais do magistério como compromisso com um projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais.

Nesse contexto, leva-se a refletir sobre a formação docente e suas implicações na prática pedagógica, principalmente durante os processos formativos adquiridos nas instituições escolares. A abordagem atual da formação pedagógica dos professores inclui a discussão sobre questões contextuais, relacionadas com a situação concreta dos docentes.

Diante do exposto, Beluce e Vasconcellos (2011, p. 1042) afirmam que:

A formação de professores é uma área de investigação e de práticas que no âmbito da didática e da organização escolar estuda os processos pelos quais os professores adquirem ou melhoram seus conhecimentos para

intervirem profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da instituição.

Nessa perspectiva, compreende-se a importância da formação do docente para o aperfeiçoamento da educação do país. Sendo esses profissionais habilitados para o exercício da sua função, podem ter mais propriedade e aprofundamento entre teoria e prática e desenvolver suas atividades didáticas focadas na relação com o contexto social, econômico e cultural, no mundo do trabalho e na formação de indivíduos críticos e reflexivos.

4 O desafio do Estágio Supervisionado na Educação a Distância

A teoria dos conhecimentos adquiridos ao longo de um curso aliada à prática é fundamental na formação docente, por isso chama-se a atenção para a importância do Estágio Supervisionado nos cursos de formação pedagógica, tendo em vista que a prática da sua futura profissão oferece ao aluno a possibilidade de compreender a realidade encontrada no magistério.

Os cursos de formação pedagógica na modalidade a distância, de igual modo aos da modalidade presencial, devem oferecer subsídios para a realização do Estágio Supervisionado. Para o desenvolvimento do Estágio na EaD são necessários Ambientes Virtuais de Aprendizagem que proporcionem ferramentas que otimizem a interação do professor, aluno e tutor nas orientações do estágio. É nesse sentido que Fernandes e Oliveira (2012), afirmam que nos Ambientes Virtuais os alunos possuem maior autonomia de aprendizagem e os professores assumem o papel de facilitadores do conhecimento.

Para Pimenta (2012), o estágio curricular se constitui como um conjunto de atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho. A autora enfatiza que por essa questão costuma denominá-lo de “parte mais prática” do curso. Nessa concepção, compreende-se que através do estágio o aluno realiza na prática o que aprendeu durante o curso e passa a conhecer a sua futura profissão.

O aluno dos cursos de licenciatura pode ter na prática do Estágio Supervisionado a oportunidade de rever as metodologias a serem trabalhadas na sala de aula para o sucesso do ensino, refletir sobre suas práticas pedagógicas, reparar possíveis erros e produzir conhecimentos práticos para a construção da sua profissão. Nesse aspecto Garcia et al., (2012) enfatiza que:

Estágio supervisionado é o momento, previsto na estrutura curricular possibilitado pelo Projeto Pedagógico, em que o estudante encontra-se consigo mesmo e aprofunda o nível de consciência em relação a profissão escolhida. Revê e reavê conhecimentos, reencontram postulados teóricos,

adotam alguns, rejeitam outros, mas, sobretudo atenta para o compromisso e a responsabilidade de seus atos profissionais frente à sociedade, à vida de outras pessoas independentemente do campo profissional escolhido. (GARCIA et al, 2012, p. 238-239).

Assim o estágio deve ser uma junção da teoria prática na construção de um caminho que leve o aluno, futuro professor, a dialogar e refletir sobre suas práticas pedagógicas, perfazendo uma carreira com resultados positivos para uma educação de qualidade.

5 O Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem para os cursos de Formação Pedagógica da UNIVASF

O Moodle é caracterizado por plataforma software de livre acesso e gratuito, onde é possível criar Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA's, para o desenvolvimento de cursos a distância. Muito usado pelas Instituições de Ensino Superior na promoção do Ensino a Distância, o Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* - é um Ambiente de aprendizagem que foi desenvolvido pelo australiano Martin Dougiamas em 1999 (BRITO, 2009, p. 352).

Utilizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF como Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, o Moodle agrega uma estrutura administrativa completa de professores, tutores, técnicos e alunos na realização de cursos de Capacitação, Extensão, Graduação, Especialização e de Formação Pedagógica.

De forma síncrona (*on-line*) ou assíncrona (*off-line*), em tempo e espaço diferentes o Moodle através das suas diversas ferramentas de aprendizagens, como fóruns, chat, vídeo-aulas, mensagens, biblioteca entre outros, tem facilitado na formação de profissionais que antes não tinham oportunidade de acesso ao ensino presencial e a uma sala de aula convencional.

Podemos considerar que o Moodle vem possibilitando um importante papel na promoção do ensino e da aprendizagem na formação do professor. Formar professores mediante tais dimensões requer uma preocupação com esses profissionais, para que sejam capazes de trabalhar em suas áreas específicas do conhecimento através de situações - problema que impulsionem a construção do conhecimento, buscando suporte em concepções pedagógicas baseadas na pesquisa, no acesso à informação, na complexidade, na diversidade e na imprevisibilidade (OLIVEIRA, 2012).

Percebe-se que o Ambiente Virtual Moodle vem possibilitando o crescimento e a formação do profissional, oportunizando a ele aperfeiçoar-se e na sua área de atuação.

6 O curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais da Univasf

O curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais da ¹UNIVASF teve início em 2012 objetivando formar e habilitar em licenciatura, professores bacharéis com exercício docente na área de Artes Visuais e graduados na área de Artes ou Ciências Humanas.

O curso foi totalmente oferecido na modalidade do Ensino a Distância, através do Ambiente Moodle, e oportunizou a habilitação de educadores que atuam nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio da rede pública estadual ou municipal dos estados da Bahia e Pernambuco.

De acordo com Belloni (2009), essa modalidade de ensino pode contribuir para a formação de alunos mais autônomos. Pelas suas características intrínsecas, a EaD, poderá contribuir para a formação inicial e continuada de estudantes mais independentes, já que a auto-aprendizagem é um fator básico dessa modalidade de ensino.

7 Estágio Supervisionado do Curso de Artes Visuais

Sabe-se da grande relevância de se trabalhar a teoria e prática na educação. Com isso torna-se importante que o aluno a ser preparado para docência conheça a realidade da sua profissão.

Objetivando aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, através de projetos investigativos, permitindo que o professor possa integrar os conhecimentos de Artes Visuais adquiridos em sala de aula à dinâmica da escola, o Estágio Supervisionado do curso de Artes Visuais foi dividido em suas disciplinas Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

A disciplina de Estágio Supervisionado I, teve carga horária total de 120 horas, distribuídas 30 horas de aulas teóricas, através do Ambiente Moodle e 90 horas de prática.

Estágio Supervisionado II, teve carga horária total de 180 horas, sendo 100 horas para atividades de aula teóricas, 50 horas para a supervisão de estágio e preparação de aulas e 30 horas para preparação de relatório.

8 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa é caracterizada como exploratória, pois na concepção de Révillion (2003, p. 21), o objetivo desse tipo de pesquisa é entender razões e motivações subentendidas para algumas atitudes e comportamentos dos indivíduos. Utiliza-se esse tipo de pesquisa para a formação de hipóteses e na identificação de variáveis,

¹ <http://www.sead.univasf.edu.br/index.php?link=cursos/formacao/artes>

que devem ser inseridas na mesma. A pesquisa exploratória proporciona a formação de ideias para o entendimento do conjunto do problema.

Ainda sobre pesquisa exploratória, Selltiz, citado por Gil (2002, p. 41), enfatiza que:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-la mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: a) levantamento bibliográfico; b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão”.

O método usado para a realização desta pesquisa tem como base a abordagem quantitativa e qualitativa. É de caráter quantitativo, por mensurar em estatísticas informações obtidas nos questionários, pois método quantitativo “se caracteriza pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento dessas informações por meio de técnicas estatísticas” (TEIXEIRA e PACHECO, 2005, p.60). Nessa perspectiva, esse método se molda a este estudo, uma vez que permite conhecer a opinião dos alunos acerca do seu desenvolvimento no decorrer do curso de Artes Visuais.

Por outro lado, a pesquisa se caracteriza também como qualitativa, pois investiga valores, crenças, hábitos e atitudes, além de estudar a interpretação das informações obtidas pelas opiniões das pessoas pesquisadas. Sobre a perspectiva qualitativa, Minayo (1993) aborda que ela trabalha com muitos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço de relações, de processos e de fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

O trabalho foi realizado mediante um prévio estudo bibliográfico. Posteriormente, foi aplicado aos alunos do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais um questionário *on-line* com questões abertas e fechadas, através da ferramenta Google Drive e o link enviado por e-mail, para 74 alunos concluintes do curso, no período de 19 de dezembro de 2013 a 24 de janeiro de 2014.

8.1 Resultados das questões objetivas e discursivas

Para a análise das respostas do questionário aplicado aos alunos, preliminarmente levou-se em consideração o percentual de respostas em cada questão objetiva e análise das respostas discursivas.

Foram encaminhados 74 questionários, obtendo-se retorno de 30 alunos. Dos

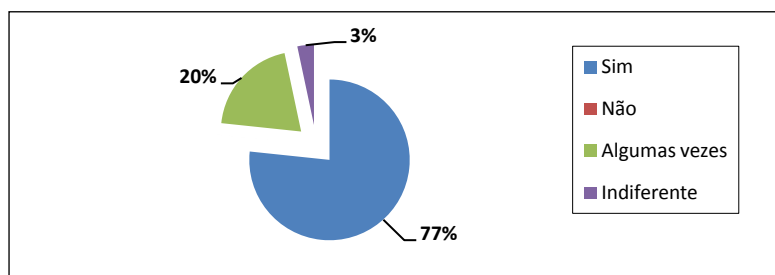
discentes que responderam ao questionário, 27 são do sexo feminino e 3 do sexo masculino, a maioria tem a faixa etária entre 30 a 45 anos, todos são docentes e apenas um não possui Pós-Graduação.

9 Análise dos resultados obtidos nas questões objetivas e discursivas

9.1 Questões objetivas

A seguir apresentam-se os resultados relacionados aos questionários com questões objetivas e demonstração através de gráficos.

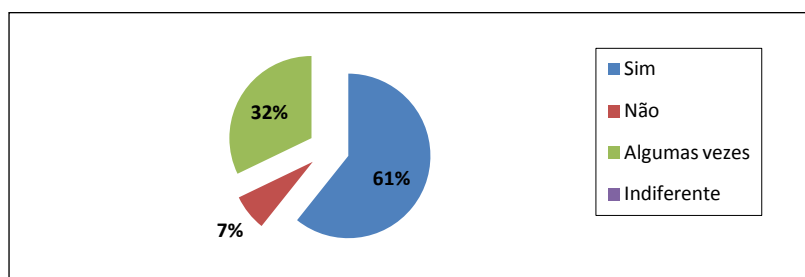
Gráfico 1 – Eficiência do Ambiente Moodle para o processo de ensino e aprendizagem.



Fonte: A autora

O gráfico acima demonstra que 77% dos respondentes acham que o Moodle é eficiente para processo de ensino e aprendizagem. Através da análise dos resultados, percebe-se que o Ambiente Moodle, é uma excelente ferramenta para desenvolvimento da EaD. Os recursos pedagógicos do Moodle contribuem para que alunos e profissionais em educação possam interagir e desenvolver suas atividades obtendo sucesso no ensino e na aprendizagem.

Gráfico 2 – Expectativas dos alunos acerca das orientações do Estágios Supervisionados I e II

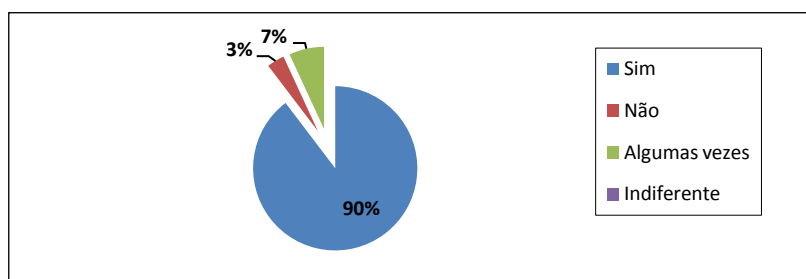


Fonte: A autora

Ao analisar a opinião dos alunos sobre as orientações de Estágio I e II a

maioria respondeu que as orientações de estágio atenderam positivamente as suas expectativas. Através desses dados percebe-se que houve bons resultados na realização do estágio, os alunos foram bem preparados e puderam desenvolver suas atividades com sucesso.

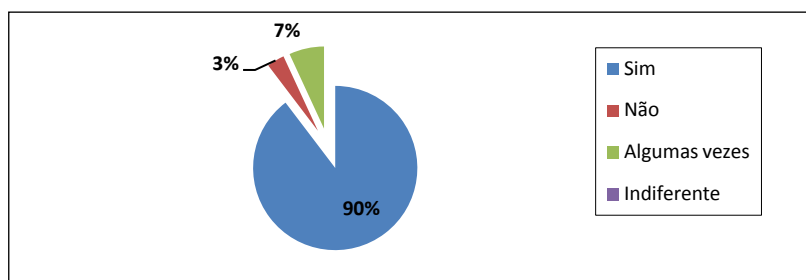
Gráfico 3 – Participação dos alunos na elaboração dos Relatórios de Estágios Supervisionados I e II.



Fonte: A autora

Ao analisar a opinião dos alunos sobre a sua participação no Estágio I e II, 90% respondeu ter participado ativamente da elaboração do relatório de Estágio. Isso demonstra o esforço dos discentes e dedicação na realização dos relatórios no decorrer das disciplinas.

Gráfico 4 – Êxito na realização dos Estágios Supervisionados I e II



Fonte: A autora

Ao analisar a opinião dos alunos sobre se obtiveram êxito na realização dos Estágios Supervisionados I e II, 90% responderam sim. Fica explícito que a partir das orientações, o aluno pode aliar a teoria à prática e se aperfeiçoar no desenvolvimento da sua profissão e desempenhar suas atividades de docência com mais conhecimento e experiência.

9.2 Questões discursivas

A seguir apresentam-se os resultados das respostas discursivas, as quais foram obtidas através do questionário aberto.

9.2.1 Utilização do Moodle como Ambiente de Aprendizagem

Com relação à experiência com a utilização do Ambiente Moodle para a realização do curso, os alunos consideram muito significativa, apesar de algumas dificuldades encontradas no início do curso na familiarização com o Ambiente, no entanto no decorrer do curso aprenderam a se planejar, adquirir responsabilidade e autonomia na organização dos seus estudos.

Nas questões discursivas, referentes à opinião dos alunos sobre os recursos pedagógicos do Ambiente Moodle como fórum, chat, mensagem e vídeo, foi constatado que a maioria dos alunos considerou muito boas para o desenvolvimento dos seus estudos, contudo, o fórum foi a ferramenta que mais se destacou na opinião deles. Através dessa ferramenta os discentes se comunicaram e compartilharam conhecimentos de forma síncrona (em tempo real) ou assíncrona (em tempo diferenciado) e foi possível construir conhecimentos de forma conjunta.

Com relação ao recurso pedagógico “fórum”, Dias e Leite (2010) afirmam que pode ser visto como uma ferramenta tecnológica que favorece a interação e permite a apresentação de pontos de vista de diferentes pessoas. Assim, compreende-se, através das repostas dos alunos, que os debates nos fóruns proporcionou o conhecimento coletivo, no qual eles puderam expor suas dificuldades e obter respostas mais rapidamente por partes dos profissionais em educação, tanto dos colegas.

9.2.2 Atuação profissional nas orientações do Estágio Supervisionado

Alguns alunos afirmaram não ter tido um retorno *feedback* imediato, o que dificultou a elaboração do relatório de estágio e as informações dos professores e tutores as vezes eram divergentes, acham que eles deveriam ter um melhor preparo para as orientações. Nesse sentido, Behar e Moresco (2009), traçam a importância do *feedback*, visto que ele se relaciona com o autocontrole de um sistema pela análise dos resultados obtidos.

Os alunos acreditam que os profissionais em educação poderiam colocar as orientações sobre estágio com antecedência e de forma mais clara, para atender as necessidades do aluno com relação a prática do estágio e o preenchimento do relatório. É nessa perspectiva que Pimenta e Lima afirmam:

O fato de o aluno estagiário não compreender a própria dinâmica do estágio e de sua presença na escola dificulta a superação das dificuldades surgidas no percurso. Quanto mais claros forem os fundamentos, a natureza e os objetivos do estágio, suas possibilidades e limites curriculares, mais fácil fica a compreensão do processo (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 105).

No mais, os alunos afirmaram que as orientações do Estágio Supervisionado foram proveitosas, que com as orientações docentes adquiriram habilidades e competências necessárias para a sua formação e construção da sua própria prática docente.

9.2.3 As disciplinas Estágio Supervisionado I e II, através do Ambiente Moodle

Pelas respostas dos questionários abertos, percebe-se que a maioria dos alunos sentem-se satisfeitos com os resultados do Estágio Supervisionado I e II do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais, eles afirmaram que o Ambiente Moodle foi muito oportuno como espaço de interação. No entanto fazem algumas ressalvas com relação às orientações das disciplinas.

Os alunos acham que deve ser elaborado um cronograma mais detalhado sobre as atividades do estágio e sugerem um encontro presencial para orientação, diálogo e esclarecimentos de dúvidas.

Outro ponto bastante enfatizado pelos alunos foi a criação de um fórum de notícias e vídeos explicativos para que todos se informem dos assuntos referentes às disciplinas e não precisem sair do Ambiente Moodle para buscar informações em outros espaços.

10 Considerações Finais

Para que se alcance esse sucesso do Estágio Supervisionado na Educação a Distância é necessário ter profissionais de educação capacitados para orientar, acompanhar e motivar o aluno estagiário na realização das atividades. Nessa perspectiva, Pimenta (2012) destaca que a função do professor orientador de estágio será à luz da teoria, será refletir com seus alunos sobre experiências que já trazem e traçar novos conhecimentos que elevem suas práticas, considerando as condições objetivas, a história e as relações de trabalho vividas pelos profissionais-alunos.

Com os resultados da pesquisa, percebe-se que a modalidade a distância é muito significativa para o sucesso no desenvolvimento do Estágio Supervisionado, visto que essa disciplina não se restringe apenas a um modelo pedagógico, mas diferenciadas metodologias de ensino elevam a sua prática.

A análise dos dados permitiu construir uma reflexão sobre a interação entre professores, alunos e tutores no decorrer do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais e levou a compreender que o Ambiente Virtual Moodle, através dos seus recursos pedagógicos é eficiente para o desenvolvimento dos relatórios de estágios e para as orientações pedagógicas do Estágio Supervisionado.

O Ambiente Moodle se apresenta como um espaço interativo e de enriquecimento educacional para o aluno, professores e tutores na construção de conhecimento coletivo.

Referências

- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5 ed. 1 reimpressão, Campinas (SP): Autores Associados, 2009.
- BEHAR, Patrícia Alejandra; MORESCO, Silvia Ferreto. **Trabalho com projetos: praticas pedagógicas de professores em formação continuada**. In: BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BELUCE, Andrea Carvalho; VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. **Docência no ensino superior: Da formação pedagógica à prática educativa**. X Congresso Nacional de Educação – Educare. Curitiba: PUCPR, 2011.
- BRASIL. **Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm> Acesso em: 13 jan. 2014.
- BRASIL. **Decreto n. 6.755 de 29 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 jan. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm. Acesso em: 28 jan. 2014.
- BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 13 jan. 2014.
- BRITO, Sérgio da Silva. **Ambiente Moodle como apoio ao ensino em publicidade e propaganda**. In: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. Moodle: estratégias pedagógicas e estudo de caso. Salvador: EDUNEB, 2009.
- DIAS, Rosângela Aparecida; LEITE, Lúcia Silva. **Educação a Distância – Da legislação ao pedagógico**. 2 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.

FERNANDES, G. Gildásio; OLIVEIRA, Cleidinalva M. Barbosa. **O uso da etnometodologia em pesquisas no ciberespaço:** Um estudo a partir dos ambientes virtuais de aprendizagem. ESUD 2012 – IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Recife-PE, 2012, UNIREDE.

GARCIA, Maria de Fátima. **O Estágio Supervisionado como Campo de Desterritorialização da Teoria e da Prática de Ensino.** In: SANT'ANA, Claudinei de Camargo; SANTANA, Irani Parolin; EUGÊNIO, Benedito Gonçalves. Estágio supervisionado, formação e desenvolvimento profissional docente. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, Cristiane Luiza Kob, *et al.* **A aprendizagem colaborativa no ensino virtual.** PUC-PR. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005>> Acesso em: em 10 jan. 2014.

MINAYO, M.C.S. **Ciência, técnica e arte:** O desafio da pesquisa social. In: Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

NOGUEIRA, Sônia Mairos. **A andragogia:** que contributos para a prática educativa? Coimbra-PT, 2004. Disponível em: <<http://www.logisticareversa.net.br/uploads/1/6/3/0/1630201/andragogia.pdf>> Acesso em: 03 fev. 2014.

OLIVEIRA, Carloney Alves de. **A formação do professor de matemática e o uso do Moodle como prática pedagógica.** ESUD 2012 - IX Congresso Brasileiro de e Ensino Superior a Distância. Recife/PE, 19-21 de agosto de 2012. UNIREDE.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia.** Tradução Editora Forense Universitária – Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação do Professor:** Unidade Teoria e Prática? 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RÉVILLION, Anya Sartori Piatnicki. A Utilização de Pesquisas Exploratórias na Área de Marketing. **Revista Interdisciplinar de Marketing.** v.2, n.2, Jul./Dez. 2003, Rio do Sul.

SEAD/UNIVASF. **Graduação em Artes Visuais**. Disponível em:
<<http://www.sead.univasf.edu.br/index.php?link=cursos/formacao/artes>> Acesso
em: 10 jan. 2014.

TEIXEIRA, Rubens de França; PACHECO, Maria Eliza Correa. Pesquisa social e a
valorização da abordagem qualitativa no curso de administração: a quebra de
paradigmas científicos. **Cadernos de Pesquisa em Administração**. v.12, n.1,
São Paulo: FEA/USP, Jan/mar 2005.